Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Indicação N.o 151/96 **Proc.**

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: Consórcio intermunicipal para a produção de medicamentos

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

PROTOCOLO
PROC. Nº 20196
18/ 9 / 96
Diretor da Secretaria

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal entrar em entendimentos com os Prefeitos da Região visando a instalação de um laboratório para a produção de medicamentos básicos destinados aos doentes de baixa renda, seguindo o salutar exemplo da Prefeitura de Itatiba que, após a instalação de um laboratório farmacêutico, vem beneficiando milhares de famílias carentes e reduzindo gastos do Município com o fornecimento de medicamentos para hipertensão, diabetes, cardiopatias, além de anti-bióticos e analgésicos. Segundo o que divulgado pela Imprensa, a Prefeitura de Itatiba montou o laboratório numa área de 180 metros quadrados, contando com apenas quatro funcionários, atendendo mensalmente cerca de 18 mil pacientes. Só para citar um exemplo, uma caixa de 180 comprimidos para úlcera, que custa R$ 87,00 na farmácia, tem saído por R$ 3,47 ao Município.
Um laboratório regional mantido pelas Prefeituras poderia viabilizar o fornecimento de medicamentos às famílias carentes com reflexos altamente positivos para toda a região.

(xerox anexo)

Of. nº 352/96

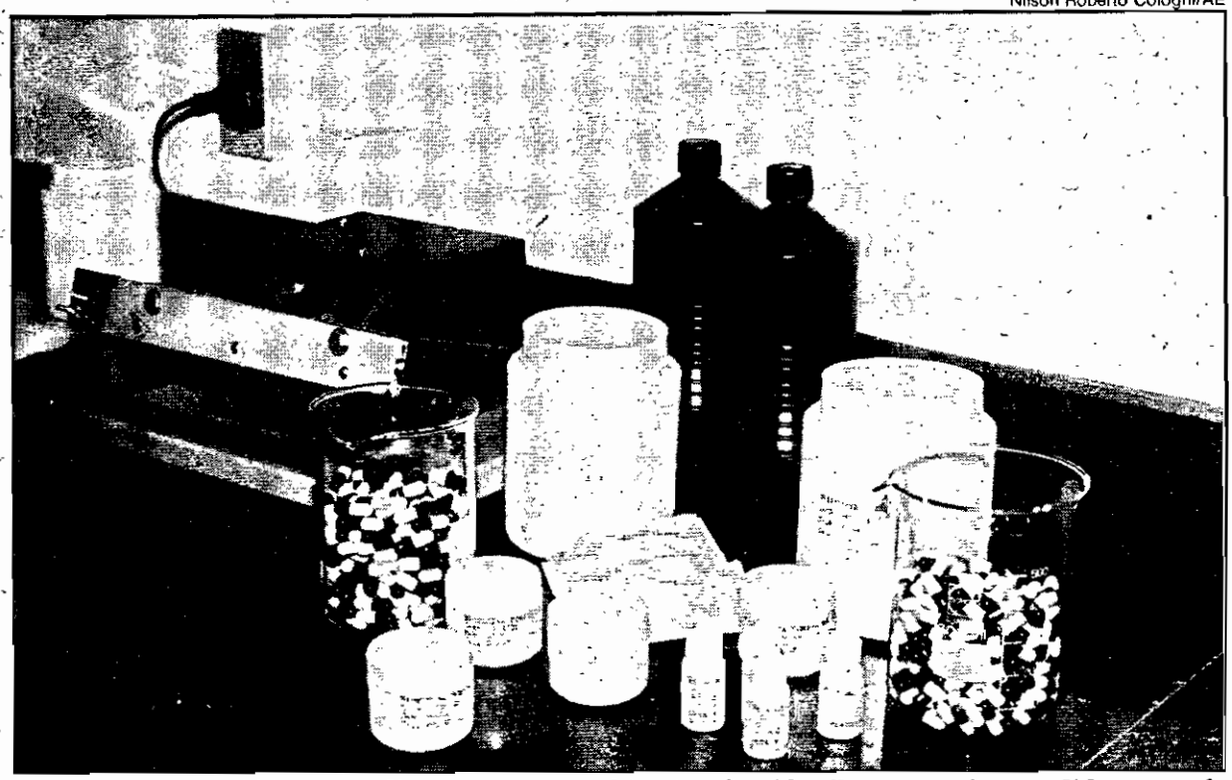
Sala das Sessões,

Em 18 de março de 1996

JOSÉ MARQUES CAMPOY

Vereador - PFL

Nilson Roberto Cologni/AE



Analgésicos, antibióticos e medicamentos contra hipertensão: 18 mil pessoas são atendidas por mês

Prefeitura de Itatiba produz remédios

Instalação de laboratório farmacêutico beneficia famílias carentes e reduz gastos do município

IVAN MARCOS MACHADO
Especial para o Estado

ITATIBA — A prefeitura de Itatiba, na região de Jundiaí, descobriu que podia atender um maior número de famílias carentes se passasse a produzir remédios. Uma caixa de 180 comprimidos para úlcera, que custa R$ 87,00 na farmácia, tem saído por R$ 3,47 ao município, por exemplo. Tudo isso graças à instalação de um laboratório farmacêutico.

O prefeito do município, engenheiro José Roberto Fumachi, diz que destinava R$ 30 mil por mês para a compra de medicamentos para até 5 mil pessoas. Agora, depois de investir R$ 50 mil no laboratório, a prefeitura passou a distribuir remédios para até 18 mil pacientes, atendidos gratuitamente no ambulatório da Secretaria de Saúde. Itatiba tem cerca de 70 mil habitantes.

O secretário de Saúde e Promoção Social, João Batista Chaves, disse que o investimento, conforme o caso, tem permitido economia de 300% a 1.200%. Entre os 20 itens produzidos, há remédios para hipertensão, diabete, cardiopatias, antibióticos e analgésicos.

ECONOMIA CHEGA A 1.200% EM ALGUNS CASOS

Para o funcionamento do laboratório, a prefeitura utilizou uma área de 180 metros quadrados, contando com apenas quatro funcionários. Os remédios são fornecidos para quem ganha até três salários mínimos. A prefeitura tem planos de ampliar o programa e atender quem ganha até sete salários mínimos.

Aprovação — Uma das beneficiadas pelo projeto é a moradora Terezinha de Jesus Silva, de 40 anos. Ela tem quatro filhos e disse que o salário de R$ 200,00 do marido não daria para comprar todo mês o remédio para pressão alta. "A prefeitura ajudou bastante", disse.

Segundo o prefeito, com o programa de produção própria de medicamentos, a verba para a saúde caiu de 16% para 12% do orçamento. A Secretaria de Saúde atende em média 22 mil pessoas por mês em seu ambulatório.